



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Suzano Papel e Celulose S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Suzano Papel e Celulose S.A. ("Suzano" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção razoável sobre as informações relativas aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) de acordo com as diretrizes e requirements do "Green Bond Principles, 2016" e também para concluir se em 28 de abril de 2017:

- O Uso dos recursos está de acordo com os requirements do "Green Bond Principles, 2016 (*Voluntary Process Guidelines for Issuing Green Bonds released in June 16, 2016*); e
- As afirmações dos gestores, descritas na "Declaração da Companhia sobre a Gestão dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde)" incluindo (i) o Uso dos recursos, (ii) o Processo de avaliação e seleção de projetos, (iii) a Gestão dos recursos e (iv) o Relato, estão de acordo com os requerimentos do "*Green Bond Principles, 2016*";

Nós não fomos contratados para emitir uma opinião sobre a performance financeira, ambiental ou social dos projetos elegíveis, segundo estes critérios.

Responsabilidades da administração da Suzano

A administração da Suzano é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações relativas aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) de acordo com as diretrizes e requerimentos do "Green Bond Principles, 2016" e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A administração da Suzano determinou que os "Green Bond Principles, 2016" são apropriados para atender as necessidades das partes interessadas neste relatório.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar opinião sobre as informações divulgadas relativas aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) de acordo com as diretrizes e requirements do "Green Bond Principles, 2016" e também para concluir se em 28 de abril de 2017:

- O Uso dos recursos está de acordo com os requerimentos do “Green Bond Principles, 2016 (*Voluntary Process Guidelines for Issuing Green Bonds released in June 16, 2016*); e
- As afirmações dos gestores, descritas na “Declaração da Companhia sobre a Gestão dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde)” incluindo (i) o Uso dos recursos, (ii) o Processo de avaliação e seleção de projetos, (iii) a Gestão dos recursos e (iv) o Relato, estão de acordo com os requerimentos do “*Green Bond Principles, 2016*”;

Nosso trabalho foi conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança razoável de que as informações divulgadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração razoável conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações relativas aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde), assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem opinar sobre as informações divulgadas tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração razoável requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes. Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes nas informações divulgadas a respeito dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas, em que distorções relevantes poderiam existir.

Alcance e limitações

Devido as limitações inerentes a toda estrutura de controles internos, é possível que erros ou irregularidades possam ocorrer e não ser detectados. Nosso trabalho de asseguração razoável não foi planejado para detectar todas as falhas e erros que possam existir nas informações em cumprir os requerimentos do “The Green Bond Principles, 2016” pois o trabalho não foi realizado de forma contínua durante todo o período e os procedimentos realizados foram amostrais.

Além disto, a estrutura de controles internos dentro da qual os procedimentos que foram avaliados operam não foi objeto desta asseguração razoável e nenhuma opinião é dada sobre a sua efetividade ou sobre projeções e informações futuras.



Opinião

Em nossa opinião, em 28 de abril de 2017:

- O Uso dos recursos está de acordo com os requerimentos do "Green Bond Principles, 2016 (*Voluntary Process Guidelines for Issuing Green Bonds released in June 16, 2016*); e
- As afirmações dos gestores, descritas na "Declaração da Companhia sobre a Gestão dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde)" incluindo (i) o Uso dos recursos, (ii) o Processo de avaliação e seleção de projetos, (iii) a Gestão dos recursos e (iv) o Relato, estão de acordo com os requerimentos do "*the Green Bond Principles, 2016*";

São Paulo, 28 de abril de 2017

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas
Sócio Diretor

Anexo A

Declaração da Companhia sobre a Gestão dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde)

A administração da Suzano Papel e Celulose S.A. afirma que as definições abaixo, procedimentos e controles internos para o uso dos recursos oriundos dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) estão de acordo com os “Green Bond Principles, 2016” e que controla internamente o uso dos recursos, segundo a situação verificada em 28 de abril de 2017.

I - Uso dos Recursos

O CRA Verde emitido pela Suzano tem a finalidade específica de financiar seus dispêndios de capital relacionados ao manejo florestal sustentável, seja (i) para a manutenção de áreas já certificadas ou (ii) para a expansão da base florestal certificada (áreas ainda não certificadas, mas em processo), que cumpra com os padrões nacionais e internacionais, como o FSC® (*Forest Stewardship Council*), Cerflor (PEFC) ou certificação equivalente (“Projetos Verdes”). Portanto, os Critérios de Elegibilidade dos projetos financiados pelo CRA Verde serão os mesmos definidos pelos critérios de certificação.

Projetos elegíveis dentro destes critérios incluem, por exemplo, a manutenção de viveiros, atividades de plantio, manutenção e colheita de florestas através de práticas sustentáveis de gestão florestal recomendadas pelo FSC®, CERFLOR ou outra certificação. Adicionalmente, os recursos do CRA Verde podem ser alocados às despesas relacionadas ao processo de certificação, treinamentos e monitoramento da base florestal e das certificações.

A Suzano estabeleceu sistemas para monitorar e garantir que os recursos líquidos captados com a emissão sejam alocados para o manejo florestal sustentável, seja em áreas já certificadas ou em processo de certificação. Poderão se enquadrar projetos que tenham consumido recursos até 18 meses antes da emissão do CRA Verde, até o vencimento do prazo do instrumento financeiro.

II - Processo de avaliação e seleção dos projetos

Todos os projetos de manejo sustentável desenvolvidos pela companhia que recebem recursos do CRA Verde são avaliados em sua viabilidade financeira e alinhamento com a estratégia da companhia antes de terem seu orçamento aprovado pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho de Administração, quando aplicável.

O Comitê de Investimentos inclui diretores e representantes dos departamentos de Engenharia, Compras e Planejamento Financeiro. Adicionalmente, os projetos verdes elegíveis financiados pelo CRA Verde são avaliados pela área de sustentabilidade ou de gestão ambiental da unidade industrial, quando aplicável.

III - Gestão dos Recursos

Os CRAs foram emitidos por empresas securitizadoras de créditos do agronegócio (“Securitizadora” ou “Emissora”), que são instituições não financeiras constituídas sob a forma de sociedade por ações e têm por finalidade a aquisição e securitização de créditos do

agronegócio. A Emissão compreendeu CRAs de emissão da Securitizadora EcoAgro, com lastro em uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) emitida pela Suzano. A Suzano recebeu os recursos da NCE e os utiliza para implementar os projetos elegíveis. A contabilidade da alocação é feita pelo Departamento de Patrimônio, já que os investimentos em manejo florestal são contabilizados como ativo da companhia no balanço patrimonial.

O valor desembolsado para cada projeto é determinado de acordo com o processo de aprovação interna e seguindo os critérios de elegibilidade do CRA Verde. Os projetos elegíveis podem ter despesas alocadas para o CRA Verde até 18 meses antes da data de emissão até o vencimento do prazo do instrumento financeiro.

Se houver alocação pendente de recursos oriundos de venda dos ativos financeiros, a Suzano e/ou suas controladas investirão temporariamente uma quantidade equivalente para balancear esses recursos líquidos em caixa ou instrumentos financeiros equivalentes que consistem basicamente em depósitos bancários, compromissos de recompra, fundos de investimentos, entre outros depósitos e caixa disponível no exterior. O pagamento do juros aos titulares do CRA não serão diretamente ligados à performance de qualquer projeto elegível.

IV - Relato

Até a alocação integral dos recursos líquidos captados com a emissão do CRA Verde nos Projetos Verdes Elegíveis, a Suzano fornecerá (i) as métricas de impacto dos Projetos Verdes Elegíveis; (ii) confirmação de um consultor independente que possua experiência em questões ambientais de que o montante equivalente aos recursos líquidos captados com a emissão deste CRA Verde foi desembolsado exclusivamente para os Projetos Verdes Elegíveis; e (iii) confirmação por auditor independente sobre a alocação dos recursos líquidos captados com a emissão do CRA Verde em Projetos Verdes Elegíveis.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Anexo B – Tabela resumo do uso dos recursos em projetos elegíveis do CRA Verde em 28 de abril de 2017:

Projeto	Valor alocado (BRL)
Manejo florestal sustentável, de acordo com os princípios e critérios FSC e PEFC	690.017.420
Total	690.017.420